

Mensagem do Masaaki-Sama

N.º 5

“Não julgueis. Sede grato.”

Março de 2021

Quatro anos atrás, em setembro de 2017, ficamos sabendo que Kyoshu-Sama e sua esposa estavam sendo espionados – seguidos, filmados e fotografados secretamente – durante seus momentos de privacidade.

Também ficamos sabendo que as pessoas que ordenaram e cometeram esse ato ultrajante estavam ligadas àquelas que agora afirmam ser os diretores executivos da Igreja Messiânica Mundial no Japão.

Ou seja, foram aqueles que se dizem seguidores de Meishu-Sama que ordenaram e cometeram esse ato impensável.

Agora, temos que pensar o seguinte: Meishu-Sama nos ensinou a amar o próximo, a construir o Paraíso Terrestre, onde todas as pessoas vivem felizes e sem medo, e a estabelecer o Mundo Cristalino, onde não existe nenhum segredo ou escuridão e onde o bem prospera e a justiça prevalece.

Se vocês afirmam ser, ou querem ser, seguidores de Meishu-Sama, como é possível aprovar ou tolerar um ato vergonhoso como esse?

O próprio fato de aprovar, de tolerar, e logicamente, de cometer um ato como esse, significa que vocês desistiram de ser seguidores de Meishu-Sama, que nos ensinou a amar o próximo e a criar um mundo que é belo e justo.

O próprio fato de aprovar e tolerar um ato como esse vai contra tudo o que Meishu-Sama nos ensinou, contra tudo o que ele defendeu.

Se consentirmos que alguém seja espionado, como é que conseguiremos criar um Paraíso na Terra?

Que Paraíso Terrestre seria este, se um ato covarde como esse está sendo realizado e tolerado?

Sim, covarde. Eis a palavra: covarde.

No momento em que fiquei sabendo o que aconteceu, pensei comigo mesmo: “Bem, ninguém vai tolerar um ato como esse, nem consentir com quem o fez. Afinal, como pode

um seguidor de Meishu-Sama tolerar isso?”

Mas, para minha surpresa, muitos ao redor do mundo que afirmam ser seguidores de Meishu-Sama toleraram esse ato e consentem com aqueles que agora se autodenominam diretores executivos da Igreja Messiânica Mundial no Japão. No Brasil, Europa, África, Estados Unidos, muitos consentem com os atuais diretores executivos da Igreja Messiânica Mundial no Japão, ou seja, consentem o ato covarde de espionar alguém durante seus momentos de privacidade.

Alguns dizem: “Não, o problema era com Kyoshu-Sama, porque ele está ensinando algo que vai contra os ensinamentos de Meishu-Sama”.

Pois bem. O que Kyoshu-Sama tem nos ensinado é o seguinte: que, assim como Meishu-Sama, temos que nascer de novo como Messias; que embora o ato físico do Johrei seja importante, o que mais importa é entregar nossos pensamentos e sentimentos a Deus através do nosso *sonen*; e que temos que atuar junto aos cristãos para levar a salvação ao mundo inteiro.

Vocês não sabiam que Meishu-Sama, nosso mais precioso modelo, disse que nasceu de novo como o Messias? Que o Johrei já não é mais tão importante e que havíamos entrado na era do *sonen*? Que ele faria de tudo para atuar em consonância com o cristianismo a fim de levar a salvação para o mundo inteiro?

Se Kyoshu-Sama fosse contra os ensinamentos de Meishu-Sama, isso teria que ser discutido em termos de ensinamentos. Ou seja: se o que Kyoshu-Sama diz está de acordo com os ensinamentos de Meishu-Sama ou não.

Aqueles que querem expulsar Kyoshu-Sama não conseguiram fazer isso. Afinal, será que tentar seguir os passos de Meishu-Sama e nascer de novo como Messias vai contra os ensinamentos de Meishu-Sama? Somos *seguidores* de Meishu-Sama! É por isso, que eles tiveram que espionar Kyoshu-Sama e sua esposa para tentar encontrar algo, alguma informação que pudesse ser usada contra ele.

Mas o que descobriram? Que Kyoshu-Sama se encontra com um amigo cristão? Que ele está estudando a Bíblia? Meu Deus, é isso o que eles estão usando como motivo para atacar Kyoshu-Sama? É sério isso?

Então, o fato de cometer esse ato covarde é a própria prova de que eles não conseguiriam expulsar Kyoshu-Sama só pela acusação de que ele está contra os

ensinamentos de Meishu-Sama. Caso contrário, por que eles tiveram que espioná-lo?

E vocês acham que Meishu-Sama algum dia teria aprovado um ato como esse? Se Meishu-Sama aprovasse isso, seria melhor abandonarmos a fé em Meishu-Sama de uma vez por todas. Qual é o sentido de acreditar em um fundador que aprova um ato covarde como esse?

Para aqueles que ainda aprovam um ato como esse e concordam com a expulsão de Kyoshu-Sama, eu tenho algo para dizer a vocês hoje: “Acordem!”, “Acordem e se arrependam!” Em primeiro lugar, por que vocês ingressaram nesta fé? Todos vocês não queriam se livrar de suas roupas antigas, que estavam cobertas de pecados e impurezas, e se tornar alguém que é digno de vestir a roupa espiritual que Meishu-Sama preparou para vocês? Nunca subestimem Deus, que faz absolutamente tudo e qualquer coisa para corrigir o coração de todos e fazer com que todos se tornem santos.

Agora... Sim! Espionar alguém é um ato covarde. Sim! Consentir com quem comete um ato como esse também é um ato covarde e vergonhoso.

Mas as perguntas que devemos fazer a nós mesmos são as seguintes: Será que podemos julgar aqueles que cometeram e aprovam esse ato? Será que podemos simplesmente dizer que “eles são os errados, são maus, e somos nós que estamos certos, somos bons”? Será que somos melhores do que aqueles que cometeram e aprovam esse ato covarde?

A resposta é: Não, não podemos. Não, não somos.

Pensem: por que eles cometeram ou aprovam um ato como esse e querem que Kyoshu-Sama saia?

É porque eles querem agir à maneira deles, certo?

Eles podem até dizer: “Não! Nós queríamos proteger a Obra Divina de Meishu-Sama!”

Mas acho que todos vocês estão cientes de que na Igreja Messiânica Mundial quem herda a sagrada obra de Meishu-Sama sempre foi Kyoshu-Sama. Nós não podemos simplesmente mandar Kyoshu-Sama embora de repente, podemos? Se fizermos isso, o que nós faremos com Nidai-Sama e Sandai-Sama? Nós vamos negar toda a história da nossa Igreja? Vocês não se lembram como o reverendíssimo Watanabe nos disse que aqueles que não queriam seguir Kyoshu-Sama e queriam agir à maneira deles deixaram Kyoshu-Sama de lado, como se eles próprios tivessem se tornado “Kyoshu-Sama”, acreditando que eles

representam Meishu-Sama na Terra? O que vocês farão com o que Nidai-Sama disse a respeito de o Kyoshu ser aquele que recebe a vontade de Meishu-Sama na Terra? Vocês não sabiam o quanto Sandai-Sama também lutou para proteger o Trono de Kyoshu daqueles que queriam agir da sua maneira?

Então, sim, eles cometeram e aprovam esse ato porque queriam agir da sua maneira e não da maneira que é mostrada por Kyoshu-Sama, que representa Meishu-Sama aqui na Terra.

Mas, pensemos. Como nós estamos? Como estamos em relação a Deus? Qual é a nossa postura em relação a Deus?

Será que não queríamos sempre agir da nossa maneira, ao invés de como Deus quer?

Apesar de sabermos o que Deus quer, será que não justificamos sempre nossos atos, dizendo que temos essa ou aquela razão, e às vezes até usando Deus como desculpa para fazer algo da maneira que queremos?

Se há algo que é covarde e vergonhoso, será que isso não seria uma atitude realmente covarde e vergonhosa para com Deus?

Será que não somos nós quem realmente precisa acordar e se arrepender da nossa postura para com Deus?

As pessoas que cometeram e aprovam aquele ato vergonhoso de espionar Kyoshu-Sama fizeram isso por nós! Deus precisou utilizar eles para que pudéssemos acordar e perceber que a postura deles para com Kyoshu-Sama é a nossa postura para com Deus.

Quão profunda é a vontade de Deus!

Portanto, não julguem. Não julguem e nem pensem que somos melhores.

Vocês não sabem que Meishu-Sama nos ensinou que não devemos julgar o próximo, mas julgar a nós mesmos primeiro? Vocês não sabem que Jesus nos ensinou a não julgar dizendo: “Não julguem, para que vocês não sejam julgados”?

E, na verdade, isso não se resume apenas em não julgar. Digo que precisamos ser gratos a eles, por terem feito com que percebamos nossa postura imperdoável para com Deus. Ou melhor, sejamos gratos a Deus por utilizá-los dessa maneira. Acredito que é somente pela verdadeira gratidão a Deus por utilizá-los, que aqueles que cometeram e concordam, ou continuam concordando, com um ato vergonhoso como esse podem realmente cumprir o papel que Deus designou para eles, ou seja, nos despertar.

Deus, permiti-nos vestir a roupa espiritual que o Senhor preparou para nós, e que a Sua gloriosa Luz esteja com todos.